



CONTRA A PEC 287

Associação marca presença em mobilizações contra a reforma da Previdência e os prejuízos que o governo quer impor aos servidores públicos.

(PÁGINA 3)



REAJUSTE SALARIAL

Com a liminar concedida pelo ministro do STF, reajuste é mantido para 2018. Embora o governo tenha acatado a decisão, ainda poderá tentar derrubar a medida judicial.

(PÁGINA 8)

AUDITOR TALENTO

O Auditor-Fiscal Rodrigo Erê protagoniza a última apresentação do ano. Inspirado, o músico fez bela apresentação no Cine Theatro Brasil.

(PÁGINA 7)



SOBRE(S)SALTOS

A associada Efigênia Chaves Janoni acaba de lançar seu primeiro livro, uma seleção de textos em prosa e verso, que expressam o olhar da autora ao longo da vida.

(PÁGINA 8)

APÓS ANO DIFÍCIL, AUDITORES-FISCAIS CONFRATERNIZAM-SE E RECARREGAM ENERGIAS PARA 2018

Em BH, evento foi promovido em conjunto com a DS BH, no dia 1º de dezembro, no Ilustríssimo Espaço de Festa. As representações de Contagem, Coronel Fabriciano, Juiz de Fora, Poços de Caldas, Sete Lagoas e Uberaba também promoveram encontros entre os associados. Confira!

(PÁGINAS 4 e 5)



EDITORIAL

OS DESAFIOS DE 2017 CONTINUAM EM 2018

O fim de 2016 já prenunciava um 2017 duríssimo, que foi marcado por muitas mobilizações. Na verdade, desde meados de 2016 temos lutado arduamente contra a transformação do subsídio em vencimento básico mais bônus de eficiência sem paridade para aposentados e pensionistas e contra a PEC 287/2016 (reforma da Previdência).

No caso do reajuste salarial, embora já estivesse tramitando o PL 5.864/16 — que tratava do reajuste salarial dos Auditores-Fiscais —, no apagar das luzes, em 30 de dezembro de 2016, o presidente Michel Temer editou a Medida Provisória nº 765/16, que transformou o subsídio em vencimento básico mais Bônus de Eficiência e Produtividade, sem paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.

Após discussão na Câmara dos Deputados, com sugestão de emendas por parte da ANFIP não aceitas [as quais garantiriam a manutenção do subsídio e da paridade], em 31 de maio de 2017, a MP foi aprovada por aquela casa. Posteriormente, no dia 1º de junho de 2017 a MP foi cancelada pelo Plenário do Senado Federal, sem que houvesse qualquer discussão sobre a matéria na Câmara Alta. O Senado foi simplesmente ignorado pela Câmara dos Deputados, visto que somente recebeu a MP em seu último dia de validade.

Em 11 de julho de 2017, a MP foi convertida na Lei nº 13.464/17. Entretanto, como se não bastasse o prejuízo que ela proporcionou aos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, em 30 de outubro de 2017, o governo ainda editou a Medida Provisória (MP) nº 805, que posterga para 2019 os reajustes estabelecidos pela Lei 13.464/17 e aumenta a contribuição previdenciária dos servidores de 11% para 14%. Mais uma medida draconiana que está sendo combatida pela ANFIP e pela ANFIP-MG.

Uma importante vitória foi obtida pela ANFIP contra a medida. Em meados de dezembro/2017, um juiz federal concedeu — em decisão liminar à Associação — a manutenção do reajuste salarial

a associados ativos da 1ª Região Fiscal relacionados na ação, alegando que a MP contraria a cláusula pétrea do direito adquirido e o princípio da irredutibilidade de vencimentos.

Outras ações judiciais distintas para ativos e aposentados e pensionistas foram protocoladas pela ANFIP em todas as unidades da Federação.

Além disso, o ministro do STF, Ricardo Lewandowski, suspendeu no dia 18/12/2017 os efeitos da MP 805/17, atendendo à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5809, ajuizada pelo PSOL. E em parecer enviado àquela Corte, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, também recomendou a anulação da medida, sob o argumento de que o dispositivo reduz o salário dos servidores federais.

Então é isso. Estamos no caminho, com a certeza de que buscamos o melhor para a categoria. Mas é bom frisar: não somos contra os ajustes fiscais que devem ser feitos para combater a crise econômica. No entanto, não podemos nos furtar a combater as injustiças. O governo não pode submeter a população e os servidores públicos aos interesses dos grupos econômicos mais favorecidos.

E é isso que ele está fazendo. Primeiro, limitou os gastos públicos e aprovou uma reforma trabalhista que só beneficia os empregadores, promovendo um cenário em que serão prejudicados os que têm menos recursos. Depois, voltou o foco para a reforma da Previdência (PEC 287/2016), que também prejudica os mais pobres. Fez o possível e o impossível para aprová-la até maio de 2017, mas não conseguiu.

Em que pese as intenções do governo terem sido adiadas pelas denúncias de corrupção contra o presidente Michel Temer, as mobilizações ao longo do ano tiveram sua importância nesse processo. Serviram para esclarecer a população e ressaltar sua insatisfação, além de pressionar os deputados federais, que temem não serem reeleitos neste ano, caso aprovem a PEC.

Na oportunidade, a ANFIP e a ANFIP-MG, em conjunto com ou-

tras entidades [no caso da ANFIP-MG, com a Frente Mineira Popular em Defesa da Previdência Social] produziram inúmeros materiais informativos (cartilhas, folhetos, palestras, sites, outdoors etc), já que o governo ignorou o debate com a sociedade.

Mesmo com a grande mídia comprada e milhões gastos em publicidade e compra de intenções de votos dos parlamentares, o governo não conseguiu votar a matéria até o fim de 2017 como queria. Ficou para 2018. E é por isso que a batalha ainda não terminou.

Se 2017 foi um ano duríssimo, 2018 já começa a mil. Que novos ares tragam o alívio de que precisamos. Como já foi dito, não podemos pagar a conta das irresponsabilidades dos governos, enquanto os grupos econômicos — maiores favorecidos — recebem deles todas as benesses.

As mesmas lutas pautarão o novo ano, ainda que inicialmente. A reforma da Previdência é premente. A Câmara deve votá-la assim que voltar do recesso parlamentar, possivelmente, durante o carnaval, aproveitando o momento de torpor e desatenção da sociedade.

A questão do reajuste deve se estender mais. Embora a MP 805/17 ainda deva ser analisada pelo Plenário do STF, o governo se articula para derrubar a liminar. A AGU deve entrar com recurso contra a decisão.

Entretanto, mesmo que a liminar seja derrubada, a medida será apreciada pelo Congresso Nacional, sem contar as medidas judiciais que farão o tema arrastar-se por certo período.

A MP 805/17 está sendo analisada por uma Comissão Mista do Congresso Nacional. Na última atualização da tramitação, consta a informação de que o presidente da Comissão recebeu o Ofício nº 1581/2017/SGM/P, do Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, comunicando que “o prazo final para o recebimento da MPV nº 805/2017 por aquela casa é o dia 19 de março de 2018”.

Então, temos que manter a mobilização. Esse é o nosso papel.



Órgão Informativo da Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais - ANFIP-MG

Fundador: Benedito César

CONSELHO EXECUTIVO

Titulares

Ana Lúcia Guimarães Silva
Presidente

Maria Teresa Teixeira de Lara
Vice-Presidente

Nelson Madalena Penitente
Vice-Presidente de Administração

Maria José Soares Freire
Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio

Ilva Maria Franca Lauria
Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional

Marcos Barbonaglia da Silva
Vice-Presidente de Comunicação e Relações Públicas

Maria Lisboa Macedo
Vice-Presidente de Aposentados e Pensionistas e Serviços Assistenciais

Maria José Comanduci
Vice-Presidente de Esportes e Eventos Sociais

Lázaro Idino Bagliano
Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos

Suplentes

Maria da Consolação Santos Oliveira
1º Suplente

Maria de Fátima Carvalho Ponzó
2º Suplente

Walter Gandi Delogo
3º Suplente

Ângela Maria de Carvalhais Levy
4º Suplente

CONSELHO FISCAL

Titulares

Sebastião Lenes Freire Murta
Presidente

Maria Madalena Theodora
Coordenadora

Ana Emília W. Roosevelt Coutinho
Relatora

Suplentes

Ângela Maria Lamounier
1º suplente

Gabriel da Silva Neto
2º suplente

REPRESENTANTES ANFIP-MG

Bernadette Mourão Duarte
(Belo Horizonte)

Gabriel da Silva Neto
(Contagem)

Inês Rodrigues Calil Daher
(Uberlândia)

Lázaro Idino Bagliano
(Coronel Fabriciano e Gov. Valadares)

Luiz Roberto Aguiar
(Uberaba)

Marcos Barbonaglia da Silva
(Poços de Caldas)

Maria Inês Pereira Dias
(Divinópolis)

Maria Regina de Souza
(Varginha)

Albertina Maria Fonseca
(Sete Lagoas)

Reginaldo Marques Botelho
(Montes Claros)

COLABORADOR

Mário Lúcio Guerra
(Juiz de Fora)

ASSESSORAS

Jamir Campos de Cerqueira
Maria de Fátima Carvalho Ponzó
Maria da Consolação S. Oliveira

Conselho Editorial

Ana Lúcia Guimarães, Marcos Barbonaglia da Silva, Ilva Franca Lauria e Jamir Campos de Cerqueira

Jornalista responsável:

Giuliano Peixoto

(Reg. Prof. MG 15069 JP)

Editoração eletrônica:

Giuliano Peixoto

Tiragem: 1.000 exemplares

Fale com a ANFIP-MG:

(31) 3201-3582 | Fax: (31) 3201-4829

Email: anfipmg@anfipmg.org.br

Site: www.anfipmg.org.br

Facebook: www.facebook.com/anfipmg

End.: Rua Carijós, 150, 7º Andar, Centro, Belo Horizonte-MG

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG.

PEC 287/2016

AUDITORES-FISCAIS PARTICIPAM DE MOBILIZAÇÕES CONTRA A DESTRUIÇÃO DA PREVIDÊNCIA



O ato público do dia 05/12/2017, contra a reforma da Previdência e a MP 805/2017 contou com grande participação dos Auditores-Fiscais.

Uma grande quantidade de Auditores-Fiscais participou do ato público contra a reforma (destruição) da Previdência realizado no dia 05/12/2017, na Praça 7, em Belo Horizonte. A manifestação — promovida pela Frente Mineira Popular em Defesa da Previdência Social (coordenada pela ANFIP-MG), em conjunto com centrais sindicais, movimentos sociais, associações, sindicatos, entre outros — contou com a presença da deputada federal Jô Moraes e do vereador Gilson Reis, ambos do PCdoB.

Na ocasião, a vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional da ANFIP-MG, vice-presidente de Assuntos Parlamentares da ANFIP e coordenadora da Frente Mineira, Ilva Franca, mandou um recado direto aos parlamentares que votarem contra os trabalhadores e os servidores públicos, uma das categorias que será mais prejudicada e à qual o governo está promovendo um forte ataque, sob o pretexto de que dispõem de privilégios. “Pessoal, temos que pressionar esses deputados a votarem contra a reforma da Previdência. Precisamos aprender a votar e não reeleger mais esses parlamentares que votam contra o povo brasileiro e beneficiam o sistema financeiro. Vamos dar um recado a eles: quem votar a favor da reforma, não volta em 2018!”, disse.

Ela ainda observou que, se a reforma da Previdência passar, todo o povo brasileiro será prejudicado, inclusive quem já está aposentado. “Essa emenda aglutinativa que foi apresentada em 22 de novembro mantém as mesmas atrocidades que foram aprovadas na CCJ da Câmara. Continua a idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens. Já o tempo de contribuição do servidor público aumentará de 15 para 25 anos. Aliás, o setor público passou a ser o bode expiatório do governo, que o está atacando fortemente. Até conseguimos barrar a exibição da propaganda, mas a liminar foi derrubada pelo TRF1. Além disso, o governo diz que a reforma não vai afetar o trabalhador rural, mas vai sim. Ele terá

que contribuir por 15 anos para se aposentar, o que não acontece hoje”, explicou.

Ao final do ato, Ilva Franca leu uma carta aos parlamentares e os nomes de todos os deputados que estão a favor da PEC 287/2016, sobretudo dos mineiros.

A vice-presidente de Eventos e Esportes Sociais da ANFIP, Maria José Comanduci, a coordenadora do Conselho Fiscal, Maria Madalena Theodora, e a assessora Jamir Cerqueira também participaram do ato público.

TENDA DA PREVIDÊNCIA Durante o protesto, servidores do INSS prestaram atendimento à população, esclarecendo dúvidas referentes aos benefícios previdenciários e, inclusive, protocolando pedidos de aposentadoria.



Integrantes da Frente Mineira interpellam parlamentares no aeroporto de Confins.

BLITZ EM CONFINS Incansável, a Frente Mineira Popular em Defesa da Previdência Social marcou presença também no aeroporto de Confins, no dia 11/12/2017, para chamar a atenção da população sobre a destruição que o governo quer impor à Previdência e cobrar voto contrário dos deputados federais que estivessem embarcando para Brasília.

Ilva Franca, apontou as mazelas que a reforma irá trazer a todos os cidadãos — sejam jovens ou até mesmo os que já se aposentaram —, falou do compromisso do governo com o mercado financeiro (em detrimento da população) e leu os nomes dos deputados federais

mineiros que estão a favor da proposta (veja matéria completa em <https://goo.gl/sU1Dj8>).

A vice-presidente de Esportes e Eventos Sociais da ANFIP-MG, Maria José Comanduci, também participou do ato público.

A ANFIP-MG conclama todos a unirem-se nesta luta, sobretudo os servidores públicos, que agora estão servindo de “bode expiatório” ao esforço para que a PEC 287/2016 seja aprovada.

A CPI da Previdência mostrou, após estudos com os melhores técnicos do país, que não existe déficit no sistema. O que existe é má gestão. Por isso, o governo direcionou seu ataque para os servidores públicos, alegando que eles são privilegiados. O que está por trás disso é o interesse dos bancos na previdência complementar dos servidores públicos, já que o texto da PEC 287/2016 prevê que os fundos de pensão destinados a prover aposentadorias deles possam ser administrados por bancos privados.

Querem aprovar a PEC 287/2016 a qualquer custo, pois se comprometeram com o sistema financeiro. Por isso, precisamos seguir mobilizados. Faça sua parte e envie mensagem aos deputados pelo endereço <https://goo.gl/ddNMGn>. Manifeste-se nas redes sociais dos parlamentares também (acesse pelo endereço <https://goo.gl/jXaogf>).

BRASÍLIA A ANFIP-MG marcou presença ainda, junto com a ANFIP, no ato que reuniu centenas de pessoas em frente ao anexo II da Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 28/11/2017. Representando a Associação, Ilva Franca afirmou que a emenda aglutinativa proposta no texto do relator da matéria na Câmara, o deputado federal Arthur Maia (PPS-BA), não traz benefício algum, pelo contrário, representa um grande prejuízo para os trabalhadores, especialmente os servidores públicos”. Franca destacou ainda que o momento de pressionar os parlamentares para que eles votem contra a reforma é agora.

O presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, fez um discurso em defesa dos servidores públicos. “Vai votar o absurdo dessa reforma? Então não vai voltar mais em 2018 para a Câmara”, enfatizou, em referência aos deputados que se posicionarem a favor da reforma em questão. (Com informações da ANFIP)



Presidente da ANFIP, Floriano Neto, discursa em protesto de servidores em frente à Câmara dos Deputados

CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

AUDITORES-FISCAIS CELEBRAM EN

Fotos: iPhoto Studio



A ANFIP-MG e o Sindifisco Nacional DS BH realizaram, juntos, novamente, mais uma grande confraternização, para fechar o ano em grande estilo, embora seja importante não esquecer os problemas que os Auditores-Fiscais têm enfrentado: a questão do adiamento do reajuste, o Bônus de Eficiência, o aumento da contribuição previdenciária de 11% para 14% e a famigerada destruição da Previdência.

Contudo, a noite do dia 1º de dezembro de 2017, no Ilustríssimo Espaço de Festas, bairro Santa Efigência, em BH/MG, foi de diversão, bons encontros e oportunidade de congregar a categoria.

Quem animou a festa foi o cantor Robson Souza e banda. Depois, o grupo do Auditor-Fiscal Márcio Augusto Santana, Boca Frouxa, embalou a madrugada com sambas e marchas de carnaval.

Como é costume, os bons momentos ficaram eternizados nas fotos que você pode conferir na galeria do site da ANFIP-MG (acesse pelo endereço <https://goo.gl/vmdC8B>).

BELO HORIZONTE



CERRAMENTO DE UM ANO DIFÍCIL

Fotos: Representações

CONTAGEM



PREVIC



JUIZ DE FORA

CORONEL FABRICIANO



UBERABA

SETE LAGOAS



POÇOS DE CALDAS



A ANFIP-MG

deseja muitas felicidades, saúde e paz

a todos os aniversariantes

dos meses de JANEIRO, FEVEREIRO e MARÇO.

ANIVERSARIANTES**JANEIRO**

Ilma Cristina Pereira Farias Torres.....01	Elizabeth Mendes Bastos Chaves.....05	Geraldo Mendes Linhares.....17	Sebastião Lenes Freire Murta.....26
Maria Clealva Pereira Teles Neto.....01	José Lamacié Ferreira.....08	Antônio Gilson Arantes.....18	Waldir da Silva Carvalho.....26
Merilúcia Maria Queiroz Freire.....01	Maria Das Graças da Silva Veloso.....08	Gerson Paulo de Abreu.....18	José Carlos de Oliveira.....27
Edival Antônio Trindade.....02	Oswaldo Moreira.....08	Sônia Marta Campos Soares.....18	Lúcia Helena Araújo.....27
Celeste Filomena Cruz.....03	Eliana de Oliveira Ramos Santos.....09	Edna Paiva.....19	Maria Tereza Decnop de Almeida.....27
Maria A. Cândida Barbosa Saporini.....03	Maria Rosa Dias Assumpção.....10	Maria Elza Rodrigues da Costa.....19	Vilma Maria da Silva.....29
Maria Glória Couso Oliveira.....03	Lázaro Idino Bagliano.....11	Íris de Fatima R. dos Santos Lima.....20	César Romero.....30
Rita Celeste de Matos Rezende.....03	Oswaldo Pereira Magalhães.....11	Maria José Comanduci.....22	Nedes Amâncio Monteiro.....30
Fernando Tito Diniz Peixoto.....04	Célia Maria de Castro Dalpra.....13	Dalé de Andrade Mendonça.....24	Maria Inês Simões de Moura e Silva.....31
Maria de Lourdes Teixeira Moreira.....04	Aymara Maria Braga.....16	Geralda Mariza da Silva.....25	
Suely Ferber Teixeira Viegas.....04	Cornélio Sobreira de Carvalho.....17	Islar Teixeira.....26	

FEVEREIRO

Iris de Lima Costa.....01	Hélio Moraes.....10	Carlos Henrique Ferreira Rezende.....18	Marlene Pereira de Souza.....22
Adriana Gonçalves Alkmim Rocha.....02	Paulo César Santos Coelho.....10	Alcina Garcia de Araújo.....19	Nilton Ganda Pinto.....23
Gabriel da Silva Neto.....02	Vera Lúcia Ribeiro Dias.....10	Ana Maria Castanha Faria.....19	Aloisia Maria da Cunha.....24
Yolanda de Oliveira Pedersoli.....02	Elizabeth Mary Moreira Mazetti Limp.....11	Olga Ferreira Soares.....19	Maria do Carmo Lacerda.....25
Maria José do Nascimento.....03	Maria Lúcia Souza Corrêa.....11	Reinaldo Aguilar Peixoto.....19	Neyde Soares Lobato de Almeida.....25
Mário Sá e Silva.....03	Antônio Correa Porto.....12	Zoé Mendonça Jorge.....19	Rafael Augusto Nascimento Júnior.....25
Sebastião da Silva Lima.....03	Ione Guimuzzi da Silva.....12	Aída de Lourdes da Silva Fernandes.....20	Márcia do Nascimento.....26
Silvio José da Luz Mota Moura.....03	Joel Lucas Brandão de Rezende.....12	Maria Teresa Teixeira de Lara.....20	Reinaldo Magela Reis.....26
Olavo Alves Costa.....04	Euler de Figueiredo Santos.....14	Vanda Lúcia Costa Ribeiro.....20	Inês Rodrigues Calil Daher.....27
William Fernandes Mussi.....04	Terezinha Mariza Moreira Marinho.....14	Aida Miranda Machado.....21	Lâmnia Geórgia Lasmar Antônio.....28
Hélio Geraldo de Moraes.....05	Dirce Cavalcanti de Abreu.....16	Maria Áurea de Castro Coelho.....21	Lúcia Amélia Prates.....28
Raquel Lazzarini Miranda.....05	João de Deus Rocha.....16	Thais de Albuquerque.....21	Mário Toshio Kon.....28
Ida Ignez Massa Fossati.....06	Marcelo Marques Alves.....16	Antônio da Silva.....22	Rosemary Duretti.....28
Beatriz Dambolena Vaz de Melo.....07	Sebastião Onofre Faria.....16	Élcio Beltrão de Araújo.....22	Walter Santos.....28
Iralva Maria da Silva Setin.....08	Zélia Rodrigues da Nóbrega.....16	Maria de Lourdes Faria Machado.....22	
Rojane Chaves Padilha da Costa.....08	Norma Barroso Fernandes.....17	Maria Marilene Noronha Dias.....22	

MARÇO

Carlos Frederico Coelho da Cunha.....01	Yuri Gagharin de Assis Braga.....08	Délio Pereira Souza.....15	Paulo Cesar Figueiredo da Silva.....22
Adelaide de Macedo Matos.....02	Alice Siqueira de Carvalho.....09	Marcos Nilton Lima.....16	Aires Balbino de Carvalho.....24
Geralda da Silva Lemos.....02	Marco Antônio Carvalho Silva.....09	Antônio Miguel Soares.....17	Anésia Costa Nogueira.....24
Jacqueline Garcia de Araújo.....02	Margot Wardil de Araújo.....09	Lourival Antônio.....17	Maria das Dores Ribeiro.....25
Lendira Maria da Glória de Oliveira.....02	Maria Sêrvia Paulino Murta.....09	Marília Milagres Silva Araújo.....17	Marta Souza Bacelar.....25
Lucílio Silva.....02	Adailton Vidigal Bertolino.....10	Eduardo Alves Batista.....18	Sineida Ribeiro Sales.....25
Maria Emereciana Barrige Jorge.....02	Caio Gentil Bueno de Matos.....10	Flávia Cristina Pereira Lins.....18	Carlos César dos Reis.....26
Regina Célia Pimenta Lins.....02	Jesu de Oliveira Magalhães.....10	Luci Fernandes de Moraes.....18	Maria Aparecida de Almeida Leão.....26
Maria do Carmo Cavalcanti Vieira.....03	José Aluísio Alves Campos.....11	René Canguçu Marques.....18	Maria Eulámpia Maia de Souza.....26
Maria das Graças Souza Novaes.....04	Nanto Furtado de Siqueira.....11	Terezinha Nardy Siqueira Campos.....18	Eunice Maria Reis de Abreu.....28
Rafael Pinheiro.....04	Wânia de Fátima Paiva Pimentel.....11	Valcek de Oliveira Caires.....18	Elza Marília Teixeira Diniz.....29
Maria Efigênia Homem.....05	José Geraldo Heleno.....12	Norah Berens da Franca.....19	Jasmita Teixeira Duarte de Melo.....29
Maria José Nunes Reis Silva.....05	Nívia Dias Franca.....12	Zilda Castor de Mello.....19	Jussara Pêgo de Oliveira.....29
José Maria Alves.....06	Luiz Gonzaga Duarte.....13	Cemir Ângela de Souza.....20	Maria Auxiliadora Moreira Silva.....29
Maria Tereza Ribeiro Xavier.....06	Oscar Costa.....13	Maria Clélia Pinto da Cunha Vieira.....20	Maria de Ramos Fonseca Lopes Rios.....29
Altevir Moraes da Mata Rezende.....07	Cássio José de Oliveira.....14	Paulo Roberto dos Reis.....20	Sara Dolores Focas Meirelles.....30
Teresa Lourenço de Oliveira.....07	Cleusa Maria Marques.....14	Antônio de Sá Moreira Filho.....21	Áurea Lucia Matoso Rodrigues.....31
Edelweiss Guimarães Lisboa.....08	Antônio Braz Binda.....15	Elizabeth Fátima Santos Toshio Kon.....21	Walter Porto Pinto.....31

ASSOCIAÇÃO DISPONIBILIZA SALA COMERCIAL PARA ALUGUEL

A ANFIP-MG informa que está disponibilizando para aluguel a sala da qual é pro-

prietária e que situa-se na rua São Paulo, região central de Belo Horizonte. O associado

ou parente que tiver interesse deve entrar em contato com a imobiliária Bom Destino pelo

telefone (31) 3224-1182 para informar-se sobre as condições especiais do negócio.

NOVOS ASSOCIADOS

Luciléia Alves Vaz | Pensionista-BH

A ANFIP-MG agradece à nova associada e se compromete a aprimorar cada vez mais as ações que atendam, de forma efetiva, aos interesses e expectativas de todos em favor do fortalecimento e da união de toda a categoria.

FALECIMENTOS

José Marciano de Oliveira | Aposentado-BH (11/12/2017)

Marco Aurélio de Freitas Lisboa | Aposentado-BH (06/01/2018)

A ANFIP-MG solidariza-se com os familiares e, aos colegas que se foram, que Deus ilumine seus caminhos.

AUDITOR TALENTO MUSICAL

INSPIRADO, RODRIGO ERÊ APRESENTA-SE NO CINE THEATRO BRASIL



Mais um Auditor Talento Musical de sucesso. Na noite do dia 7 de dezembro de 2017, o cantor, compositor e multi-instrumentista Rodrigo Erê, entregou ao público toda sua inspiração, recebendo, como recompensa, aplausos de pé.

O show foi marcado por belas surpresas e participações especiais dos consagrados artistas Affonsinho e Lívia Itaborahy, que assinou a direção musical e artística.

Além de clássicos da MPB, Rodrigo Erê apresentou músicas de sua autoria — em parceria com Emília Reiss, que também tocou instrumentos — e fez belas interpretações de músicas de grandes compositores como Chico Buarque, Djavan, Jorge

Vercilo, Caetano Veloso, dentre outros.

O evento contou ainda com a participação do artista plástico Genin Guerra — esposo da Auditora-Fiscal Rita Guerra —, que expôs um de seus quadros/esculturas com a figura do compositor e cantor Caetano Veloso. A peça faz parte de sua coleção, que, constituída por outros cantores e compositores brasileiros, ficou exposta do Museu da Imagem e do Som (MIS), no Cine Santa Tereza, por mais de um mês, e integra a cenografia do projeto Em Cartaz, parceiro do projeto Auditor Talento Musical.

A logomarca do Em Cartaz, em pintura acrílica sobre tela, cuja autora é a Auditora-Fiscal Regina Paletta, também fez parte da cenografia do show, como é costume

em todas as outras apresentações do projeto.

Representaram a ANFIP-MG a presidente do Conselho Executivo, Ana Lúcia Guimarães Silva, e a vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional, Ilva Franca. A DS BH foi representada pelo presidente Gabriel Correa Pereira.

O Auditor Talento Musical é um show musical realizado pela ANFIP-MG e pela DS BH — em parceria com os produtores Luiz Trópia e Tadeu Martins — que conta com a apresentação de um Auditor-Fiscal (ou duplas e grupos). O objetivo é promover a integração entre os colegas Auditores-Fiscais, sejam, ou não, associados da ANFIP-MG e filiados do sindicato.

PREPARE-SE PARA O VIII ENCONTRO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA ANFIP-MG



O tradicional evento que a Associação promove de dois em dois anos está próximo! **O VIII Encontro de Aposentados e Pensionistas** acontece entre os dias **08 e 11 de março de 2018, em Caxambu/MG**, que faz parte do roteiro do Circuito das Águas de Minas Gerais. A hospedagem será no Hotel Glória Resort & Convention.

No passeio, os associados terão a

oportunidade de visitar o famoso Parque das Águas, que possui 12 fontes de águas minerais, gasosas e medicinais.

As informações sobre pacotes, programação do evento e passeios serão feitas posteriormente, mas é conveniente ir se programando: Os ônibus sairão no dia 08/03/2018 de Belo Horizonte e Juiz de Fora, às 7h da manhã. Aproveite!

ASSOCIADA LANÇA LIVRO DE PROSA E VERSO

A associada aposentada Efigênia Chaves Janoni, natural de Conselheiro Lafaiete, acaba de lançar seu primeiro livro, "Sobre(s)saltos", que fala sobre as mulheres e suas lutas de sempre.

Trata-se de uma seleção de textos em prosa e verso, em que a autora expressa suas impressões ao longo da vida, sob o sensível olhar feminino. É uma obra que traduz a sensibilidade da autora, revela suas emoções, e nos fala também à alma com bastante intensidade. Seus relatos em contos, crônicas e poemas dão cor às mais variadas sensações, levando-nos a interpretações ímpares, como fazemos ao apreciar uma pintura.

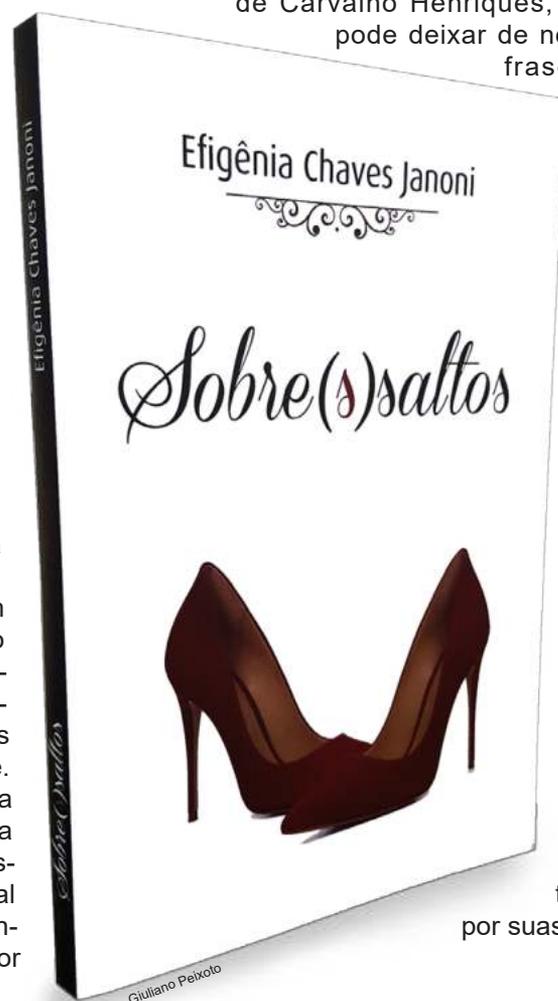
"De pequena, com vontade de crescer, sobre os sapatos de 'salto alto' de minha mãe, me arrastava pela casa. De moça, sobre 'saltos', em sobressaltos, tropecei pelo mundo, até que aprendi a caminhar descalça", exalta Efigênia Janoni em um de seus textos. "Hoje sou sobrevivente. Cada dia a mais escrevo uma vitória. Ainda falta juntar nessa escrita o que aprendi como Fiscal. Quer dizer, Auditora-Fiscal (mais imponente, não?). Aprendi, por exemplo, a caminhar por

caminhos sinuosos, equilibrando-me entre pedras, sem jamais descer dos saltos, mesmo em momentos de sobressaltos", completa.

O presidente da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete, o advogado e assessor parlamentar da ALMG, Douglas de Carvalho Henriques, ressalta: "não se pode deixar de notar a riqueza das

frases bem construídas, que emolduram os temas apresentados de forma agradável e concisa, não obstante o lapso de tempo entre a produção de uns e outros. A licença poética caminha ao lado da experiência de vida de uma mulher valente, à frente de seu tempo".

Muito bonito e bem acabado, "Sobre(s)saltos" é um livro que merece a leitura. É leve e fácil de sorver, como toda crônica. Merece que deixemo-nos tomar e mergulhar por suas belas palavras.



Sobre a autora



Natural de Conselheiro Lafaiete e formada em Letras, Efigênia Chaves Janoni ingressou na Previdência em 1975, como agente administrativo, transferindo-se para a fiscalização em 1980. "Prestei o concurso interno e o externo e fui muito bem classificada, considerando a minha inexperiência na área, já que era uma professora de português, formada em Letras, mexendo com remédios no Inamps. Foi, sem dúvida, uma conquista e um grande desafio", informa. Exerceu o cargo de Fiscal de Contribuições Previdenciárias em Conselheiro Lafaiete e região.

Em 1980 já era casada, com cinco filhos (crianças e adolescentes), o que exigia muita valentia e madrugadas para conciliar tudo e dar conta do recado: "Cem por cento de produtividade numa cidade pequena com quatro fiscais. A gente tinha muita coragem. Entre uma folga rara e outra ainda escrevia. Era a válvula de escape", diz.

Em 1990, foi estudar Direito e começou a publicar suas crônicas. "Trabalhando o tempo todo entre números (território da objetividade), cuidava sempre de me lembrar que aquele ofício — que parecia frio — trazia, na verdade, um significado altamente social. Eu não era uma máquina colecionando NFLDs, mas, antes de mais nada, era a orientadora, cuja simples presença nas empresas tinha o nobre fim de zelar pela manutenção dos recursos que tornavam possível o pagamento de milhões de aposentadorias e pensões e outros benefícios", louva.

"Hoje, apesar da idade que chego — de súbito — e do Parkinson sob controle (com cinco filhos casados, 11 netos e um companheiro de 50 anos), resolvi ir de novo à luta, superando novos obstáculos. O resultado foi este livro que publico agora, enquanto preparo o segundo. Espero que gostem!", finaliza.

MP 805/2017

APÓS LIMINAR, REAJUSTE SALARIAL É MANTIDO PARA 2018

O aguardado reajuste salarial dos Auditores-Fiscais — que havia sido adiado para 2019 pela MP 805/2017, editada pelo presidente Michel Temer — está mantido para 2018, após liminar concedida pelo ministro do STF, Ricardo Lewandowski. A decisão judicial suspendeu os efeitos da medida provisória, atendendo à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5809, ajuizada pelo PSOL.

No dia 04/01/2018, o Ministério do Planejamento emitiu mensagem aos dirigentes de RH de órgãos públicos informando que foram adotadas providências para cumprimento da decisão do STF. Portanto, na folha de pagamento do mês de janeiro de 2018, que fecha no dia 15/01, já deverá constar o valor reajustado.

No entanto, de acordo com informações

do jornal O Globo, a área jurídica do governo alega que ainda é possível reverter o quadro. Técnicos do governo avaliam que, como a MP 805/2017 foi suspensa por medida liminar, não se aplicaria o princípio da irredutibilidade salarial. Ou seja, caso derrube a decisão do STF, mesmo que os reajustes comecem a ser pagos, o governo poderia suspendê-los e solicitar a devolução do valor extra pago aos servidores.

Mesmo que a liminar seja derrubada, a MP 805 ainda precisa ser apreciada pelo Congresso Nacional. Atualmente ela está sendo analisada por uma Comissão Mista. O prazo final para ela ser encaminhada ao Plenário da Câmara dos Deputados é 19 de março de 2018.

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO: AGF GONÇALO COELHO

RUA GONÇALO COELHO, 56, CIDADE NOVA. BELO HORIZONTE/MG. CEP: 31.170-970